

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

O Popular (G)

Class.:

815

Data:

09-11-85

Pg.:

## Entidades exigem saída do delegado

Representantes de 16 entidades entregaram ontem ao Chefe de Gabinete da Secretaria da Segurança Pública, Antônio França, um documento em que exigem do secretário Frederico Jayme "a urgente destituição" do Delegado de Polícia de Tocantinópolis, Sebastião Moraes Lima, recentemente reconduzido ao cargo. O delegado fora afastado das funções em julho passado, quando comandou um massacre de índios Apinajé, cuja repercussão acabou trazendo à tona o seu envolvimento em vários inquéritos por sequestro, abuso de autoridade, furto, extorsão e peculato.

Recentemente, entretanto, Sebastião Lima foi novamente indicado para a Delegacia de Tocantinópolis, a pedido de políticos regionais, entre eles os deputados Brito Miranda e Maranhão Japiassu, além do próprio prefeito José Sabóia. A comissão de entida-

des chegou à Segurança Pública, ontem, no momento em que Sebastião Lima também ali chegava acompanhado por Brito Miranda, para ser empossado no cargo, o que só não aconteceu porque ele não dispunha dos documentos exigidos.

Nos corredores da Segurança, entretanto, circulava uma outra informação. O delegado não foi empossado porque não concordou com a portaria de indicação. Ele exige que seja revogado o ato que o dispensou em julho, pois assim faria jus aos salários que já não recebe há quatro meses. Consta que ainda hoje a Prefeitura de Tocantinópolis paga o aluguel e a pensão do exigente delegado. Pelo sim pelo não, agentes do 1º DP procuravam Sebastião Lima na Secretaria, pouco depois que este deixou o local, para intimá-lo a depor em inquérito que responde em Goiânia por sequestro seguido de furto e extorsão.

## Sesp promete assistência

"Já estão sendo tomadas todas as providências", afirmou ontem, o diretor regional da Fundação de Serviços de Saúde Pública em Goiás, Dóris Gramacho, a respeito dos problemas de saúde que estão enfrentando os índios Krahô no Norte do Estado. Segundo denúncia do Delegado da Funai em Araguaína, Fernando Schiavini, 80% da população indígena apresentam algum tipo de doença bronco-pulmonar, sendo que no mês passado 60 crianças Krahô foram vítimas de pneumonia, e três morreram — duas de coqueluche e uma de sarampo.

Conforme Dóris Grama-

cho, na próxima terça-feira, dia 12, uma equipe de profissionais da Osego (médico), da Fundação Sesp (visitadora sanitária), e da Funai (médico e outros profissionais) estará percorrendo todas as aldeias indígenas localizadas no município de Itacajá. Esses profissionais vão assistir os índios e levantar todos os seus problemas de saúde. Eles já irão preparados para uma atuação mais eficaz, isto é, vão levar medicamentos e diversos tipos de vacina, como a contra sarampo, difteria, coqueluche e tétano, para que principalmente as crianças sejam imunizadas.